

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, o Banco Central da Inglaterra (BoE) elevou novamente a taxa de juros, desta vez em +25 bps. A decisão foi tomada com dois dissensos a favor de um aumento de 50 bps e um para que não houvesse aumento. O Comitê enfatizou que as próximas decisões de política monetária serão baseadas nos dados de inflação e mercado de trabalho que serão divulgados nos próximos meses.

Nos Estados Unidos, os dados de mercado de trabalho mostraram geração de +187 mil empregos no mês de julho, sendo +15 mil no setor público e +172 mil no privado. A taxa de desemprego caiu marginalmente, de 3.57% para 3.50%, enquanto número de horas trabalhadas caiu de 34.4 para 34.3 horas em média. Os salários mantiveram seu ritmo, subindo +0.42% contra o mês anterior, mas com alta mais forte dentre os funcionários em cargos de não-supervisão.

ATIVIDADE

- **Índice PMI NBS da China (jul/23):** O PMI de manufaturas teve uma leve alta em julho, subindo de 49 para 49.3 pontos. Por outro lado, o PMI de não manufaturas (serviços e construção) caiu de 53.2 para 51.5, puxado por uma piora nas expectativas dos negócios e dos novos pedidos.
- **Vendas no varejo na Alemanha (jun/23):** Foram mais fracas do que o esperado e caíram -0.8% em junho.
- **PIB da Zona do Euro (2T23):** O PIB da Zona do Euro apresentou crescimento anualizado de +1.1% no segundo trimestre de 2023 contra o trimestre anterior. A medida excluindo a Irlanda apresentou alta de +0.6%. Nesta divulgação ainda não estão disponíveis as aberturas pela ótica da oferta e da demanda.
- **Índice Caixin PMI da China (jul/23):** O PMI de manufaturas foi mais fraco do que o esperado, caindo -1.3 ponto nesta divulgação, para 50.1. A queda foi generalizada entre os componentes: a produção caiu -1.8 ponto, os novos pedidos, -3.2 e as exportações -4 pontos.
- **Desemprego na Alemanha (jul/23):** Caiu marginalmente de 5.7% para 5.6% nesta divulgação.
- **Desemprego na Zona do Euro (jun/23):** O número de desempregados continuou caindo e a taxa de desemprego se manteve em 6.4%, o menor valor registrado da série.
- **Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos (jul/23):** Apresentou alta de +0.4 ponto, para 46.4. Os componentes de novos pedidos e de produção apresentaram alta, de +1.7 e +1.6, para 47.3 e 48.3, respectivamente. Por outro lado, o componente de emprego teve queda significativa, de -3.7 pontos, saindo de 48.1 para 44.4 pontos em julho.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto nos Estados Unidos (JOLTs) (jun/23):** O número de vagas em aberto caiu para 9.582 milhões em junho. A leve queda manteve a taxa de vagas em aberto em 5.8%. Além disso, a taxa de demissões chegou ao seu mínimo histórico, enquanto a taxa de pedidos de demissão caiu de 2.6% para 2.4% (mesmo nível que em abril).
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (jul/23):** Os dados de emprego medidos pela ADP Research mostraram geração de +324 mil novos postos de trabalho no setor privado em julho. A alta foi concentrada no setor de serviços, que gerou +303 mil novos empregos, puxado pelo setor de lazer e hospitalidade, que costuma indicar viés para o dado oficial do Bureau of Labor Statistics. Outro componente que tem adequação razoável ao dado oficial é o do setor de manufaturas, que teve diminuição de -36 mil empregados em julho.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Na semana passada, +227 mil pessoas entraram com pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos.
- **Dados de produtividade do trabalho nos Estados Unidos (2T23):** A produtividade do trabalho nos Estados Unidos subiu +3.7% com relação ao trimestre anterior. O custo da unidade de trabalho também apresentou alta de +1.6% na mesma medida.
- **Índice ISM de serviços (jul/23):** Caiu -1.2 ponto, para 52.7 em julho. O dado desapontou as expectativas, que já esperavam uma queda nessa divulgação como forma de devolver a alta de +3.6

pontos de junho. A queda foi generalizada entre os componentes, com a atividade caindo -2.1 pontos, novos pedidos retrocedendo -0.5 e emprego caindo -2.4 pontos nessa divulgação.

- **Vendas no varejo na Zona do Euro (jun/23):** Caíram -0.3% em relação ao mês passado na medida cheia. Na medida excluindo alimentação e combustíveis, caiu -0.2%. Nos últimos doze meses, as vendas no varejo caíram -1.4%.
- **Dados de emprego nos Estados Unidos (jul/23):** Em junho, foram gerados +187 mil empregos, sendo +15 mil criados pelo governo e +172 mil no setor privado. A taxa de desemprego caiu de 3.57% para 3.50%, enquanto as horas médias trabalhadas caíram para 34.3, contra 34.4 no mês anterior

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (jul/23):** Na medida acumulada em doze meses, a inflação cheia apresentou alta de +5.3% em julho. O núcleo de inflação se manteve constante, apresentando alta de +5.5% (um pouco acima do consenso que via queda para +5.4%).
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (jun/23):** Nos últimos doze meses, acumulou queda de -3.4%, puxada pela queda dos preços de energia. Os bens intermediários e de capital apresentaram alta de +0.6% no período, enquanto os bens de consumo finais subiram +8.5% no período

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Produção Industrial na Alemanha, referente a jun/23, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos (quinta-feira).
- Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos, referente a ago/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China, referente a jul/23, divulgado pelo *National Bureau of Statistics of China* (terça-feira).
- Inflação ao produtor na China, referente a jul/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a jul/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos, referente a jul/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).
- Expectativas de inflação nos Estados Unidos, referente a ago/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Em uma decisão dividida, o Copom decidiu por uma queda de 50p.b. da taxa Selic, maior do que a esperada por nós e pelo mercado. Com relação aos passos futuros, sinalizou um plano de manter o ritmo de queda dos juros, caso o cenário transcorra como sua expectativa. Vale destacar que o Copom decidiu pela queda de juros mesmo projetando inflação acima da meta em 2024, sugerindo que busca convergência lenta de seu mandato.

ATIVIDADE

- **PIM (jun/23):** A produção industrial no Brasil registrou alta de +0.1% e +0.3% na comparação mensal e anual, nas séries com e sem ajuste sazonal, respectivamente. Embora o resultado tenha vindo acima do aguardado pelo mercado, o setor sinaliza estabilidade. Como destaques positivos, apontamos para indústria extrativa, com alta de +11% na comparação anual. O setor impulsor desta menor pequena parte do setor industrial é petróleo. Como destaques negativos, apontamos para bens

duráveis e de capitais, aberturas que apontam para investimentos mais fracos no 2T23 e cujas quedas são compatíveis com o atual estágio da política monetária.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata da 256ª reunião do Copom (terça-feira).

ATIVIDADE

- PMC referente a jun/23, pelo IBGE (quarta-feira).
- PMS referente a jun/23, pelo IBGE (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a jul/23, pela FGV (segunda-feira).
- IPCA referente a jul/23, pelo IBGE (sexta-feira).